

300 conferencistas em visita pelas Montanhas Mágicas®

No terceiro dia da Conferência EUROPARC 2017, esta sexta-feira, os participantes, sua maioria representantes de Áreas Protegidas e Classificadas de toda a Europa, puderam conhecer os locais mais emblemáticos dos sete municípios das Montanhas Mágicas®, distribuídos por 13 itinerários diferentes de visitas de campo.

Desde os vinhos verdes de Castelo de Paiva, aos trilhos pedestres, um pouco por todos os municípios, os trilhos de bicicleta, o desenvolvimento sustentável da aposta no mirtilo e frutos vermelhos, desportos radicais, caminhadas nos passadiços do Paiva e houve mesmo quem cozinhasse a sua própria refeição... a diversão satisfaz todos os gostos e adrenalinhas.

Em Castelo de Paiva, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a singular coleção de fósseis vegetais do carbonífero, a magnífica frente ribeirinha do Douro com a sua idílica “Ilha do Castelo” e, ainda, as quintas de “Vinhos Verdes”, produto de excelência do município.

Marina Silva, senadora brasileira, quis conhecer as dinâmicas económicas, culturais e turísticas das aldeias da serra do Montemuro, em Castro Daire, e o Presidente da Federação EUROPARC, Ignace Schops, preferiu descobrir estas dinâmicas através de um passeio de bicicleta pelos trilhos de BTT, recentemente implementados no município de Cinfães. Os amantes da natureza e da fotografia, descobriram a extraordinária biodiversidade do Vale do Bestança, acompanhados pelo fotógrafo João Cosme.

Em Sever do Vouga realizou-se uma visita interpretada ao longo da Ecopista do Vouga, uma escalada na Ponte do Poço de Santiago e uma atividade de Stand up Paddle na albufeira de Ribeiradio. Considerada como a “capital do mirtilo”, foi possível visitar neste município o Centro Experimental dos Frutos Vermelhos, o Museu Municipal e a magnífica Cascata da Cabreia.

Vale de Cambra ofereceu uma caminhada enriquecedora pelas Levadas do Caima e um almoço invulgar no qual foram os participantes a confeccionar o seu delicioso prato de carne de raça arouquesa. Em São Pedro do Sul, em plena serra da Arada, os participantes partilharam boas práticas na gestão privada de espaços naturais, com o apoio da Montis; desenvolveram uma atividade de *foraging* e “vestiram a pele de um pastor por um dia”, partilhando experiências na gestão do pastoreio e na manutenção dos valores naturais.

Arouca deu a conhecer aos participantes dois importantes projetos de turismo sustentável: os Passadiços do Paiva e o Geoparque da UNESCO, mostrando a biodiversidade e geodiversidade do território, com destaque para a descoberta da “Rota dos Geossítios” e para a identificação de indícios

de espécies de fauna selvagem, como o lobo ibérico. Ainda foi possível realizar uma entusiasmante caminhada aquática nas margens do rio Paiva.

De forma transversal, a visita realizada no âmbito da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas®, deu a conhecer alguns dos espaços naturais mais emblemáticos deste território, na companhia do biólogo Paulo Pereira.

Das 13 visitas de campo realizadas, apenas uma decorreu fora do território Montanhas Mágicas®, no parques periurbanos de Vila Nova de Gaia, exemplificando a importância crescente destes espaços verdes, que agora também fazem parte da Federação EUROPARC, depois de, na quarta-feira, a Federação FEDENATUR (com ação sobre estes parques) ter sido agregada à EUROPARC.